

Nossa atuação em diferentes segmentos, que atendem crianças de 0 a 6 anos, tem nos mostrado que é imenso o descaso de algumas instituições que atendem esta faixa etária. As creches comunitárias, saída encontrada para suprir a necessidade de guarda e assistência das crianças das populações de periferia, é um exemplo do que apontamos. Algumas nos mostram que, apesar dos seus esforços, ainda atuam em condições precárias, e por vezes, subumanas. Conscientes dessa realidade, a presente pesquisa oportunizou-nos, desde março de 1996, um contato sistemático com uma dessas instituições, visando o levantamento dos dados acerca da história da creche, das educadoras e da comunidade, procurando compreender: seu cotidiano; sua ação pedagógica; as representações dos adultos e crianças sobre o saber; o conhecimento e a produção deste saber. Paralelamente a esse trabalho, começamos um processo de intervenção acerca da organização da rotina e do espaço, interagindo com os adultos que atuam na instituição, pois acreditamos que, face as demandas evidenciadas pelas educadoras dessa creche, poderíamos, concomitantemente a coleta de dados sobre a mesma, buscar uma transformação do seu cotidiano, qualificando o atendimento das crianças. (PROPESP).